

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA

ÁREA DE CONHECIMENTO EM ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: SEMINÁRIO INTERFACE: HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSORA: EDUARDA SENA

PROGRAMA

INTRODUÇÃO:

O título "Seminário Interface: História e Antropologia", que denomina a disciplina que trabalharemos neste semestre traz, na sua ementa, um curso de introdução a Antropologia. Eu, ao ler a referida ementa, dela discordei desde o primeiro momento, pois vejo, nesta disciplina, a possibilidade de discutirmos o que o título pede, ou seja, uma densa leitura e discussão de textos que façam a ligação, ou não, entre duas áreas das ciências humanas, a Antropologia e a História. Por uma questão ética, resolvi não solicitar a mudança do conteúdo da ementa, porém, decidi fazer um curso que abarque tanto uma introdução a Antropologia quanto uma discussão epistemológica sobre os dois campos de saber que ela envolve.

O que me levou a tomar esta decisão? A constatação de que o aluno do curso de História deve aprofundar a sua leitura e trilhar outros caminhos que a ele revelem novas formas de encarar a sua própria seara e as relações que o seu campo de estudo mantém com outras ciências, no caso, a Antropologia. Não é necessário, penso eu, lembrar que todo o estudioso das ciências humanas deve estar munido por um amplo conhecimento sobre o que acontece no seu próprio espaço de saber e nos que com ele fazem fronteira. Para ser um bom professor, um bom pesquisador ou um bom teórico é fundamental o acúmulo de conhecimento e eu chego até vocês, neste semestre, com a proposta de um curso com rigor científico e epistemológico, que vá além da soleira das teorias antropológicas para avançar pelas bifurcações que, muitas vezes, ocorrem entre a Antropologia e a História.

OBJETIVO

O principal objetivo deste curso é discutir as fronteiras teóricas que existem entre a História e a Antropologia. Para tanto, necessário se faz, da minha parte, aproximar o aluno de História, da Antropologia e das suas correntes teóricas, apresentando e discutindo conceitos basilares da Antropologia

para, em seguida, partir para leituras e discussões sobre teóricos que tratam das relações fronteiriças entre as duas ciências, pois somente desta forma poderemos ser fiéis ao título desta disciplina. Aviso aos navegantes deste barco que o mar nem sempre será calmo, mas nas tempestades encontraremos a razão e o motivo para manter firme o leme, pois o desejo de conhecer outras paragens será muito maior do que imaginamos.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O curso que apresento a vocês será dividido em duas etapas. A primeira trabalhará com a **Introdução a Antropologia** e as suas correntes teóricas que, nas suas bases, fazem inclusões ou exclusões à História; a segunda parte, **Explorando Fronteiras**, será composta pela apreciação de autores que trabalhem na fronteira entre a História e a Antropologia.

Desde a primeira parte, as escolas teóricas e seus principais autores serão por mim apresentados e, no momento da discussão dos textos, eu escolherei aleatoriamente, um aluno para dar a sua interpretação sobre o que foi lido. Neste momento, também, eu poderei escolher outro aluno para se posicionar sobre o que estará sendo apresentado pelo colega. Assim, a leitura é fundamental para que o curso tenha um bom desenvolvimento.

Ao final da primeira e da segunda etapa, haverá uma prova escrita. Como trabalhamos com três notas, a última nota será resultado de uma análise comparativa, em forma de texto, escolhido por cada aluno, sobre dois autores discutidos.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

LARAIA, R. DE B. **Cultura. Um Conceito Antropológico**. 18ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CASTRO, C. (org.). **Evolucionismo Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

MORGAN, H. L. A Sociedade Antiga. In: CASTRO, C. (org.) **Evolucionismo Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

STOCKING JR., G. W. (Org.). Os Pressupostos Básicos da Antropologia de Boas. In: STOCKING JR., G. W. (Org.). **A Formação da Antropologia Americana 1883-1911. Antologia: Franz Boas**. Rio de Janeiro: Contratempo: E. UFRJ, 2004, PP. 15 a 38.

BOAS, F. Análise Histórica. In: BOAS, F. **A Mente do Ser Humano Primitivo**. Petrópolis: Vozes, 2010, PP. 19 a 28.

_____. Raça, Língua e Cultura. In: BOAS, F. **A Mente do Ser Humano Primitivo**. Petrópolis: Vozes, 2010, PP. 104 a 112.

_____. As Interpretações da Cultura. In: BOAS, F. **A Mente do Ser Humano Primitivo**. Petrópolis: Vozes, 2010, PP. 123 a 136.

MELATTI, J. C. (org.). **Radcliffe-Brown: Antropologia**. São Paulo: Ática, 1978, 193p (coleção Grandes Cientistas Sociais).

MALINOWSKI, B. **Argonautas do Pacífico Ocidental: Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos da Nova Guiné Melanésia**. 2ª Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978, 424p. (Os Pensadores).

_____. **Uma Teoria Científica da Cultura**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1970, 206p.

LÉVI-STRAUSS, C. Introdução: História e Etnologia. In: **Antropologia Estrutural I**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 456p, PP. 13 a 41.

_____. A Eficácia Simbólica. In: **Antropologia Estrutural I**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 456p, PP. 215 a 236.

LEACH, E. R. Repensando a Antropologia. IN: **Repensando a Antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 1974, 223p, PP. 13 a 51.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Introdução. In: **Os Nuer. Uma descrição do Modo de Subsistência e das Instituições Políticas de um Povo Nilota**. 2ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 1993, 276p, PP. 5 a 21.

_____. Tempo e Espaço. In: **Os Nuer. Uma descrição do Modo de Subsistência e das Instituições Políticas de um Povo Nilota**. 2ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 1993, 276p, PP. 107 a 150.

GEERTZ, C. Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989, 323p, PP.13 a 41.

_____. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. In: GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989, 323p, PP.45 a 66.

_____. A Ideologia como Sistema Cultural. In: GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989, 323p, PP. 163 a 205.

_____. "Descoberto na Tradução": a História Social da Imaginação Moral. In: GEERTZ, C. **O Saber Local. Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa**. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999, 366p, PP. 57 a 84.

_____. "Do Ponto de Vista dos Nativos": a natureza do entendimento antropológico. In: GEERTZ, C. **O Saber Local. Novos**

Ensaio em Antropologia Interpretativa. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999, 366p, PP. 85 a 107.

EXPLORANDO FRONTEIRAS

SAHLINS, M. D. La Pensée Bourgeoise - A Sociedade Ocidental enquanto Cultura. In: SAHLINS, M. D. **Cultura e Razão Prática.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, 230p, PP. 166 a 203.

_____. Conclusão: a utilidade e a ordem cultural. In: SAHLINS, M. D. **Cultura e Razão Prática.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, 230p, PP. 204 a 218.

_____. Outras Épocas, Outros Costumes: A Antropologia da História. In: SAHLINS, M. **Ilhas de História.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999, 218p, PP. 60 a 165.

GINZBURG, C. Cultura Escrita e Cultura Oral. In: GINZBURG, C. **O Queijo e os Vermes. O Cotidiano e as Ideias de um Moleiro Perseguido pela Inquisição.** 3ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, 271p, PP. 103 a 131.

_____. Representação. A Palavra, a Ideia, a Coisa. In: GINZBURG, C. **Olhos de Madeira. Nove Reflexões sobre a Distância.** 2ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, 311p, PP. 85 a 103 (NOTAS, PP. 250 a 256).

THOMPSON, E. P. Introdução: Costume e Cultura. In: THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum. Estudos Sobre a Cultura Popular Tradicional.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998, 493p, PP. 13 a 24, (NOTAS: 407 a 408).

_____. A Venda de Esposas. In: THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum. Estudos Sobre a Cultura Popular Tradicional.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998, 493p, PP.305 a 352, (NOTAS: 463 a 470).